

ILUMINANDO VIDAS

Nos «5es Rencontres de la photographie africaine»
Bamako, 20.10.–20.11.2003

Resumo do projecto (Outubro de 2003)

«Iluminando Vidas. Fotografia Moçambicana 1950–2001. Ricardo Rangel & the Next Generation»

é o título da exposição sobre a actual criação fotográfica em Moçambique, sob a curadoria de Bruno Z'Graggen (Suíça) e Grant Lee Neuenburg (USA/Moçambique). Dez anos depois do final da guerra civil, a qual durou 16 anos, é a primeira vez que a fotografia moçambicana é apresentada nesta grande dimensão. A editora Christoph Merian Verlag (Basileia) publicou um catálogo detalhado (alemão/francês e inglês/português) para o qual contribuíram profissionais de renome.

Conteúdo, significado e objectivos de «Iluminando Vidas»

O ponto de partida de «Iluminando Vidas» é a obra do decano da fotografia moçambicana, Ricardo Rangel, hoje com 79 anos de idade, considerado um dos mais destacados fotógrafos da África na área do fotojornalismo. Os seus trabalhos de crítica social seguem a tradição dos fotógrafos da agência Magnum. Desde 1983 ele dirige o Centro de Documentação e Formação Fotográfica (CDFF) em Maputo, uma instituição excepcional para o contexto africano. Com o seu trabalho de jornalista e professor, bem como pela sua obra, Rangel marcou de forma decisiva a geração dos fotógrafos mais novos.

Além de 25 imagens de Rangel, a exposição reúne mais de 100 imagens (em preto e branco) de 14 dos seus «discípulos», os quais são considerados os mais importantes representantes da fotografia contemporânea de Moçambique. As imagens são acompanhadas por depoimentos dos fotógrafos, suas biografias e seus auto-retratos. É apresentado ainda um vídeo a cores criado pelo co-curador Grant Lee Neuenburg («Life Goes On», 7'), o qual foca uma barraca no mercado informal em Maputo. Existe também um website muito frequentado e sempre actualizado do projecto.

A fotografia moçambicana é uma história de sucesso. As imagens criadas em circunstâncias difíceis deslumbram pelo seu alto nível formal e fazem parte das melhores fotografias africanas. O objectivo do projecto é apreciar, como criação cultural, a tradição fotográfica moçambicana, até hoje pouco conhecida no Norte e transmitir a naturalidade dos fotógrafos. Ao mesmo tempo quer-se corrigir o "cliché" da «África, como continente de catástrofes». A perspectiva africana permite-nos um olhar inesperadamente diferenciado e poético no cotidiano das pessoas de um país africano.

Exposição itinerante: Trajectória até a presente data e no futuro

«Iluminando Vidas» é uma mostra itinerante, a qual foi apresentada com muito sucesso em três lugares na Suíça, em 2002: de 13.4 a 19.5.2002 no PhotoforumPasquArt Biel/Bienne, de 8.6. a 21.7.2002 no Museo Cantonale d'Arte em Lugano e de 29.11. a 15.12.2002 na Escola de Desenho Artístico na Basileia. De 26.4. a 25.5.2003 «Iluminando Vidas» foi apresentado em Moçambique, na galeria da Associação Moçambicana de Fotografia (AMF), alcançando também pleno êxito. De 20.10. a 20.11.2003 será apresentada na 5ª Bienal da Fotografia Africana, em Bamako, Mali. Para o ano 2004, está prevista a apresentação de «Iluminando Vidas» na África do Sul, em Namíbia, bem como em outras cidades de Moçambique.

Diálogo Cultural de Norte – Sul

No âmbito de um diálogo cultural entre Norte e Sul e por ocasião da inauguração da exposição em Biel/Bienne, foi realizado um Workshop de fotojornalismo com os três fotógrafos Ricardo Rangel, Joel Chiziane und Sérgio Santimano. O workshop com o tema «De dia para dia – Observações da vida quotidiana» foi realizado em colaboração com a Escola de Desenho Artístico de Basileia e a Escola Cantonal de Arte do Valais Sierre e durou dez dias. O workshop fez parte de outros encontros entre os fotógrafos e os estudantes da escola de desenho artístico de Berne/Biel e do Centro para a Formação Profissional em Comunicação Social de Luzerna (MAZ).

Por ocasião da exposição na Basileia, 11 alunos e alunas da Escola de Desenho Artístico da Basileia apresentaram, complementarmente às obras dos fotógrafos moçambicanos, os seus trabalhos, que compreenderam 80 fotografias. Houve também uma palestra, na qual participaram Joel Chiziane e outros profissionais.

Organização e apoio

«Iluminando Vidas» foi realizado pelos dois curadores e em cooperação com o CDFF, a AMF, os museus e a editora. Todas as imagens foram imprimidas pelo CDFF em Maputo. A Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação deu a maior parte do apoio financeiro ao projecto. O projecto conta também com o apoio da Pro Helvetia, da Stanley Thomas Johnson Foundation, do fundo de Lotaria do Cantão Berna e de outros parceiros. O patrocinador do projecto é o Clube de Moçambique (Zurique). A exposição na Basileia foi realizada em colaboração com a Escola de Desenho Artístico de Basileia e apoiada pelos fundos de Lotaria dos Cantões Basel-Landschaft e Basel-Stadt, pela Schweizerischen National-Versicherungs-Gesellschaft e pela editora Christoph Merian Verlag.

A exposição em Bamako será apoiada principalmente pela Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação e realizada em estreita cooperação com a organizadora da bienal, a Association Française d'Action Artistique (AFAA).

contacto: Bruno Z'Graggen, CH-Zürich, Tel/Fax +41 (0)1 463 23 07, E-Mail bruno_zgraggen@dplanet.ch
www.iluminandovidas.org